



ESTUDO COMPARATIVO DA FORÇA EXPLOSIVA DE MEMBROS INFERIORES EM JOVENS FUTEBOLISTAS

Oswaldo D. Siqueira, Guilherme N. Anziliero, Luiz A. B. Crescente, Daniel C. Garlipp
Universidade Luterana do Brasil (ULBRA/Canoas)

Introdução

Apesar de o futebol apresentar um volume de atividade aeróbica predominante durante o jogo, são as ações curtas e intensas que definem os resultados competitivos, colocando a força explosiva como um dos principais fatores determinantes na modalidade.

Objetivo

Comparar a força explosiva de membros inferiores em jovens futebolistas e descrever seus estágios maturacionais.

Material e Métodos

Para o presente estudo foram avaliados um total de 99 futebolistas jovens sendo 33 (33,3%) da categoria Sub-14, 25 (25,3%) da categoria Sub-15, 21 (21,2%) da categoria Sub-16 e 20 (20,2%) da categoria Sub-17. Os atletas realizaram as medidas de estatura e peso corporal. A força explosiva de membros inferiores foi medida através do salto contra movimento (CMJ) e salto livre (SL). Como indicador do estágio biológico, foi utilizada a avaliação dos estágios de maturação sexual propostos por Tanner (1962). Para a análise descritiva foram utilizados os valores de média e desvio padrão. Para a estatística inferencial foi utilizada ANOVA One-Way e Post Hoc de Bonferroni. O programa estatístico utilizado foi o SPSS 20.0. Nível de significância adotado de 5%.

Resultados

Gráfico 1. Comparação das médias do Counter Movement Jump (CMJ) entre as categorias

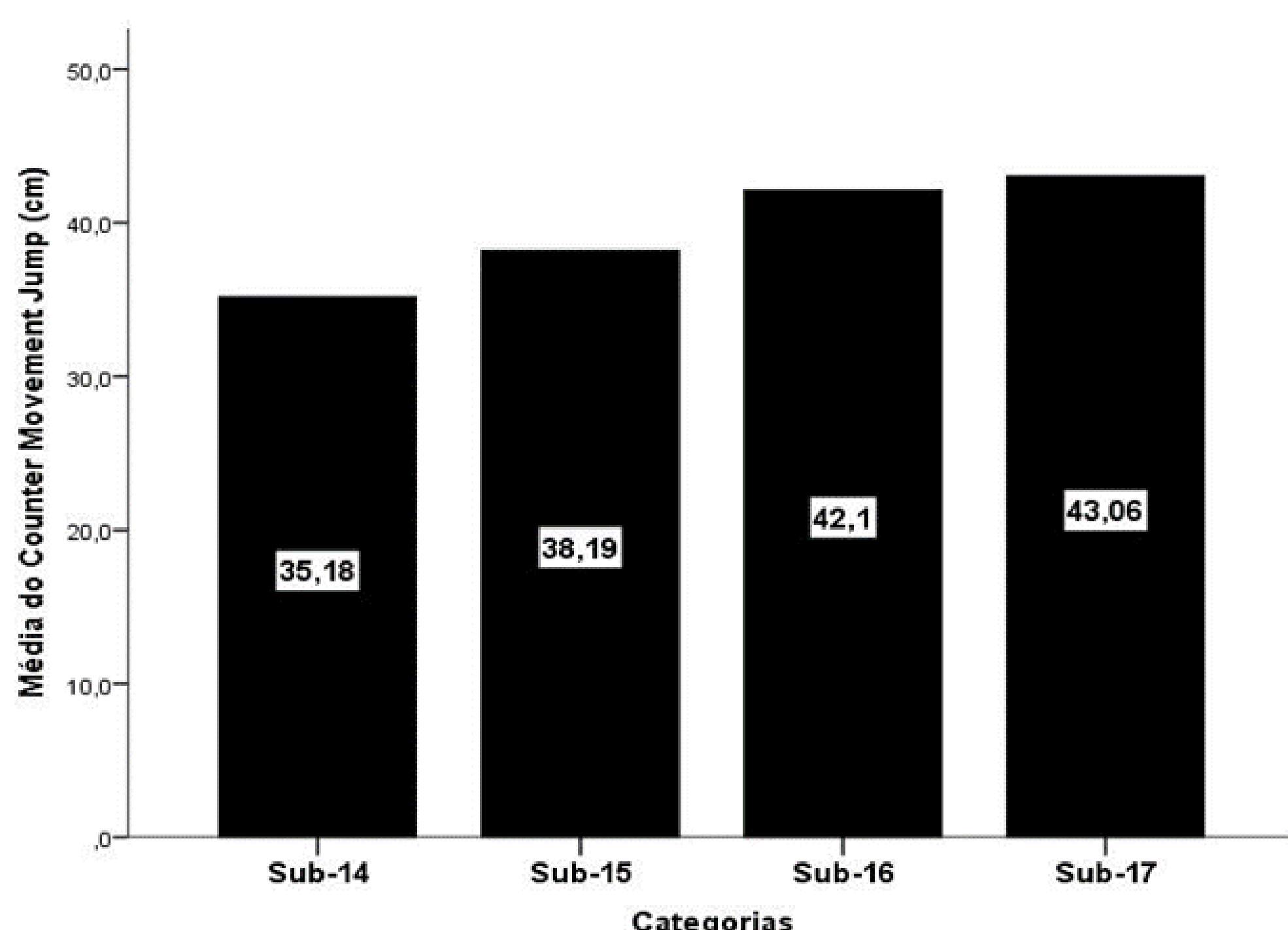
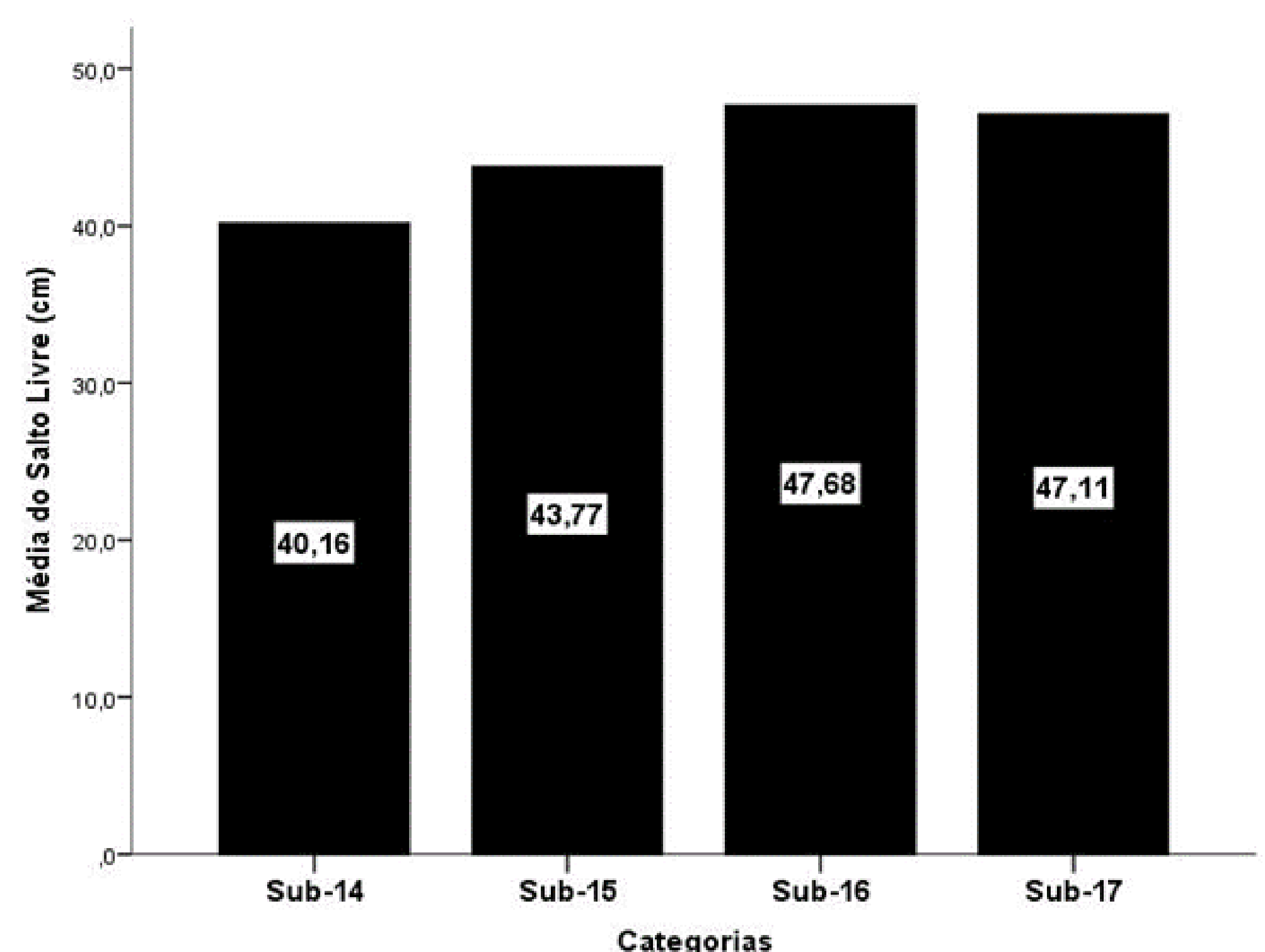


Gráfico 2. Comparação das médias do Salto Livre entre as categorias



Conclusão

A capacidade de impulsão vertical dos jovens futebolistas foi influenciada pela maturidade biológica, apresentando um comportamento de crescimento no desempenho para as duas variáveis conforme avançam no estágio maturacional e cronológico.

Referências

LAFIMED - Laboratório de Fisiologia e Medicina do Exercício.

prof.osvaldosiqueira@gmail.com